**Moção de apoio à greve dos servidores e docentes das universidades federais**

O Ensino Superior Público experimentou no último período um aumento de vagas que duplicou a oferta de matrículas nas universidades federais. Igualmente, com o novo modelo de acesso através do SiSU e da Lei de Cotas, ampliou-se o acesso a Universidade possibilitando que muitas e muitos jovens – pela primeira vez na história de suas familias – estudassem numa universidade pública.

Com essa nova realidade, soma-se aos velhos problemas, novos desafios. A permanência estudantil, demanda histórica dos estudantes, torna-se hoje uma pauta fundamental para garantir os avanços dos últimos períodos. Além disso, há a luta em defesa dos Hospitais Universitários contra a implementação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) que visa esvaziar o papel acadêmico e cientifico dos HU’s, não enfretando o real problema que é o de mais financiamento. Para enfrentar essas contradições, e ainda os problemas estruturais cotidianos, é necessário uma mobilização unificada de toda a comunidade acadêmica em torno de uma Universidade pública, gratuita, laica, emancipatória e de qualidade na qual todo brasileira ou brasileiro possa nela estudar.

Por conta disso, a UNE segue solidária e apoia a paralisação dos técnico-administrativos e docentes das Instituições de Ensino Superior para que haja uma política salarial e estruturação de carreira que valorizem esses servidores, do mesmo modo que valorize a educação pública do nosso país a fim de superar todos os desafios que nos são colocados.

**O servidor é meu amigo, mexeu com ele, mexeu comigo!**

**O professor é meu amigo, mexeu com ele, mexeu comigo!**